

BOLETIM

DO

GRÊMIO DO COMÉRCIO DO CONCELHO DE BARCELOS

Composto e impresso nas Ofs. Gráficas da
Companhia Editora do Minho—BARCELOS

N.º 5

Julho — Agosto — Setembro — 1955
ANO II

Direcção, Edição e Propriedade do
Grémio do Comércio do Concelho de Barcelos

Administração
Rua Barjona de Freitas, 33 — Telefone 8235



TRAJES DO MINHO

SUMÁRIO

O Grémio do Comércio e o seu Boletim	3	Dr. Henrique Veiga de Macedo	8
O Nosso Boletim	5	O Concurso do Traje de Barcelos	9
Dr. Fernando Ruy Corte-Real Amaral	5	Necessidade Premente	10
Obrigações dos contribuintes	6	TURISMO — Franqueira-Eirogo-Facho	12
Já sabia que	6	Normas de Requerimentos	13

ANTÓNIO DUARTE PEDROSO

Telefone 8448

MERCEARIA e VINHOS
Ambulante de azeite e víveres

Não compre sem consultar os preços desta casa

Completo sortido em artigos de mercearia

Rua Elias Garcia

BARCELOS

Augusto Figueiredo & Silva, L.^{da}

Armacenistas de Mercearia — Seguros — Camionagem

Telefone 8335

É UM ESTABELECIMENTO COMPLETO EM JUNTO E RETALHO.

Rua Filipa Borges, 7-9

BARCELOS

DROGARIA MODERNA

Telefone 8404

O mais completo sortido em produtos químicos — Drogas e Perfumarias — Insecticidas e Sementes.

sss

R. Inf. D. Henrique, 52-54 — BARCELOS

SAPATARIA CUNHA

O maior sortido em calçado de luxo e corrente. Fabrico de tamancaria em larga escala. Preços para revenda.

TELEFONE 8256

Largo da Calçada

BARCELOS

Senhor Merceeiro:

Não esqueça de nas suas requisições de azeite, indicar o armazenista

Manuel Correia Pedroso
ESPOSENDE

Para ficar bem servido

Manuel Pereira da Quinta Júnior

ARMAZÉM DE MERCEARIA

— Telef. 8225 e 8862 —

Agente oficial e depositário de:

A Tabaqueira — Pneus MABOR — Motores de rega, Máquinas agrícolas, Óleo Castrol, etc.

Rua D. António Barroso, 123 a 135 — BARCELOS

PADARIA BAPTISTA, L.^{DA}

CAMPO DA FEIRA

TELEFONE 8423

BARCELOS

Esmerado fabrico de pão fino e de milho. Fornecedor de hotéis, pensões e casas de comidas.

Faz distribuição ao domicílio

Visado pelo I. N. T. P.

NO 1.º ANIVERSÁRIO

As obras do homem exigem sempre, ou quase sempre, os cuidados que o mesmo homem reclama na época da sua infância.

A criatura humana é, na primeira fase a mais débil, a mais indefesa das criaturas.

Deus fez o Homem rei da criação e a partir de certa altura dá-lhe inteligência para meditar, mas investiu-o de uma natureza que lhe lembrasse a dependência na sua origem, a fragilidade da sua condição, enfim todas as possibilidades de, em cada momento, reparar na sua ligação ao Criador.

A vida da criança só é possível se for rodeada de carinho, solicitude, amor e, quantas vezes, notável sacrifício dos outros homens.

É que nas outras espécies animais, que dispensam ajuda logo que nascem, não há o perigo do orgulho, nem do abuso da liberdade. Há uma submissão, por assim dizer universal, ao Rei.

As obras do homem normalmente só vingam se forem objecto das mesmas preocupações e anseios, se merecerem dos outros homens compreensão e solicitude.

Todavia, na medida em que o carinho é sacrifício, tem a opôr-se-lhe a reacção da inércia, do comodismo e o desinteresse por aquilo que não dá provento individual e material. É um triste sinal dos tempos.

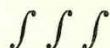
Daí que a obra de um homem, de uma Instituição ou de uma Colectividade tem de *merecer*, de interessar os outros, até mesmo quando concebida para seu bem.

Quantas iniciativas elevadas, desinteressadas, dirigidas ao bem comum, lutam com dificuldades, estiolam, definham e morrem por incompreensão, quando não mesmo por hostilidade dos próprios beneficiários a quem se dirigem?!

A obra tem de *merecer*, tem de interessar.

Para alcançar o triunfo, e não obstante a época pouco espiritual que vivemos, ainda só as virtudes e os valores do espírito podem preparar o caminho.

O homem, queira ou não, não pode esquecer totalmente a sua origem e condição espiritual, menos ainda negar pela sua conduta o primado do espírito.



É à luz destas conclusões que meditamos sobre a criação, nível e continuação do «BOLETIM» do Grémio do Comércio de Barcelos.

Aquela tem a explicá-la o louvável desejo de servir os sócios, a classe, o concelho e a cidade, em todos os aspectos — mesmo culturais.

A esse elevado intuito, porém, tinha de corresponder valor próprio, reconhecimento da utilidade e acolhimento animador que exprimisse concordância e justificasse a manutenção.

O «BOLETIM», orientado pela solícita Direcção do Grémio e pela dedicação do seu chefe de serviços, Simplício de Sousa, *mereceu e interessou* no primeiro ano da sua publicação, realizou os seus fins.

Não foi surpresa para nós.

O concelho de Barcelos, não sendo dos economicamente mais ricos é daqueles em que as iniciativas florescem e vingam desde o mais recôndito lugar até à sua graciosa cidade, e vingam com entusiasmo e com eficiência.

Por sua vez o Grémio do Comércio está sempre presente naquelas que representam vantagem ou interesse para a classe ou para o concelho.

A direcção no seu posto de sacrifício poderia ter-se limitado aos problemas de carácter profissional, específicos.

Mas não.

Pelo que conhecemos directamente e pelo que sabemos da sua actuação, os dirigentes do Grémio defendem sempre com interesse, calor, mesmo com entusiasmo, os pontos de vista que entendem servir aos seus agremiados, ao comércio e merecem-lhe sempre toda a atenção as restantes manifestações que decorram na sua área.

As Festas das Cruzes tem dado a melhor, ía a dizer, a maior colaboração, para que resultem com o brilho que todos conhecem e sejam das mais curiosas no Minho.

O carácter popular dessas festas, o cunho etnográfico e folclórico que para elas têm procurado, elevaram a sua projecção.

As festas do traje, que se vêm realizando há dois anos são um número rico de cor, de tradição e têm agradado muito.

As patrióticas e duplamente religiosas manifestações da celebração do centenário de D. António Barroso e da Manifestação contra os atentados da Índia, tiveram da parte do Grémio uma compreensão e um entusiasmo dignos de registo.

Estamos certos de que resultará brilhante a exposição de Artesanato que a Direcção pensa realizar no próximo ano.

O Minho teve uma larga e curiosa representação na «I Exposição de Arte dos Trabalhadores» organizada pela F.N.A.T. e que era essencialmente artesanal.

Esta iniciativa há-de merecer a boa-vontade dos Organismos oficiais e dos Organismos Corporativos, porque é de justiça que assim aconteça.

§ § §

No momento em que, por solicitação, escrevíamos estas linhas soube-se da nomeação do novo Ministro das Corporações e Previdência Social Dr. Henrique Veiga de Macedo.

A circunstância de ter sido Delegado do I. N. T. P. neste distrito, de o Grémio do Comércio de Barcelos ter trabalhado com Sua Excelência e as brilhantes e animadoras palavras que proferiu na sua posse, levam-me a associar dois pensamentos.

O Grémio de Barcelos tem sido no distrito um dos que não se afastou da rota escolhida.

Integrado na Organização Corporativa tem procurado servi-la bem, com real consciência do que lhe incumbe, procurando valorizar-se e aos seus filiados.

Sua Excelência declarou que importa aperfeiçoar, desenvolver e valorizar a Organização.

O Grémio de Barcelos, onde esteve sempre presente a vontade de servir, ainda pode apresentar-se como exemplo em alguns aspectos.

Será portanto um colaborador na *Cruzada* que Sua Excelência nos garante que vai prosseguir.

O Ministério precisa, e o novo Ministro deseja, espera e merece as colaborações decididas, desinteressadas para servirmos melhor a Nação.

O NOSSO BOLETIM

Com a publicação do presente número entramos no 2.º ano de vida ao serviço do comércio do concelho e da cidade. Através dos números publicados puderam os nossos Ex.^{mos} Agremiados avaliar o quanto de útil tem esta publicação, pelos ensinamentos nela transcritos e ainda pela propaganda feita à nossa terra.

Aos Ex.^{mos} Senhores Drs. Valentim de Almeida e Sousa, Fernando Ruy Corte-Real Amaral e Teotónio Rebelo de Andrade e Castro, respectivamente, Delegado e Sub-delegados do I. N. T. P. em Braga, queremos agradecer a colaboração dispensada, e bem assim aos restantes colaboradores deste Boletim, aos Ex.^{mos} Anunciantes que, com a sua colaboração, muito nos auxiliaram. A todos um muito obrigado.

É nosso desejo que este Boletim continue a ser o orientador do comércio local, e que todos os nossos amigos nos continuem a honrar com a sua amizade e colaboração animando-nos assim a fazer se possível melhor, a bem do Comércio e de Barcelos.

Junho de 1955.

A DIRECÇÃO

A radiosa esperança que nasceu no País e neste distrito com a vinda do Dr. Veiga de Macedo, há-de transformar-se em realidade.

Para isso e como não basta a colaboração, que será devotada e total dos seus funcionários, todos os Organismos Corporativos devem robustecer as suas posições, preparar-se para uma colaboração melhor.

As qualidades de um chefe são muito na realização de uma obra.

Elas sobejam em Sua Excelência, mas têm de completar-se na receptividade dos colaboradores, na fé e no entusiasmo das instituições.

Temos que dar toda e a melhor colaboração, porque a hora alta que vai viver-se depende também muito de nós.

Braga, 9 de Julho de 1955.

Valentim de Almeida e Sousa

Dr. Fernando Ruy Corte-Real Amaral

Estão de parabéns os Organismos Corporativos do Distrito de Castelo Branco pela recente nomeação para Delegado na Covilhã do nosso Ex.^{mo} Amigo Senhor Dr. Fernando Ruy Corte-Real Amaral, que durante cerca de três anos desempenhou as funções de Sub-Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, em Braga.

A Sua Ex.^a apresentamos os nossos sinceros cumprimentos, desejando-lhe as maiores felicidades no desempenho do seu novo cargo.

Obrigações a cumprir nos meses de:

JULHO

CÂMARA

Aferição de pesos e medidas até ao dia 31.
Até 30, envio do manifesto da produção de lã.

Recomenda-se aos agremiados que não tenham satisfeito o pagamento das licenças de estabelecimentos comerciais ou industriais nos meses de Abril, Maio ou Junho, que o façam nos primeiros dias do mês de Julho para poderem beneficiar da redução de metade da multa que ao facto corresponde.

FINANÇAS

Pagamento s/ juros de mora.

a) - 2.^a prest. semestral das colectas: Contr. Industrial (grupos A B e C) Contr. predial rústica e urbana Imposto profissional (profissões liberais, empregados e assalariados que não paguem por descontos nas tolhas de férias).

b) - 3.^a prestação trimestral das contribuições acima indicadas (com excepção do imposto profissional referente aos empregados que não é divisível em 4 prestações).

c) - Imposto Complementar - Totalidade quando inferior a 2.000\$00, ou 1.^a prestação quando esta seja superior a 1.000\$00.

c/ juros de mora.

2.^a prestação trimestral das colectas de: - Contribuição Industrial - Contribuição Predial - Imposto Profissional cujo pagamento s/ juros devia ter sido efectuado em Abril.

Se estas prestações não forem pagas no corrente mês consideram-se

vencidas as restantes prestações que têm de ser pagas até 28 de Setembro sob pena de relaxe.

Renovação das declarações para os contribuintes

No corrente mês devem preencher-se novas declarações quando tenha havido alterações nos indicados constantes da última entrega: Contribuição Industrial Grupos A e C Imposto profissional Imposto Prof. de assalariados Relação do pessoal sujeito a imposto Profissional Relação de inquilinos

AGOSTO

CÂMARA

Recomenda-se aos agremiados que não tenham satisfeito na Tesouraria da Câmara Municipal, o pagamento das Taxas Fixas de Turismo, o façam nos primeiros 5 dias do mês de Agosto a fim de beneficiarem da redução de custos nos respectivos processos de execução fiscal.

FINANÇAS

As actividades comerciais ou industriais que não estejam inscritos em Organismos Corporativos, podem reunir na Câmara Municipal até ao dia 15 para nomearem o seu representante às Comissões de fixação e Reclamação dos Rendimentos Colectáveis.

SETEMBRO

CÂMARA

Todos os agricultores terão de manifestar os seguintes géneros: trigo,

cevada, centeio, aveia, fava, grão de bico, batata de sequeiro, alfarroba, amendoa, avelã, noz, uva de mesa e cortiça.

Os impressos respectivos são distribuídos pelos Regedores.

FINANÇAS

Pagamento das Contribuições em 4 prestações

Devem ser requeridas pelos contribuintes a divisão das colectas de algumas contribuições e impostos gerais do Estado, referentes ao futuro ano, em 4 prestações.

Os contribuintes que gozarem desta regalia no ano corrente não necessitam de renovar o pedido anterior, pois a concessão mantém-se até que seja denunciada pelo interessado.

Pagamento de Contribuições

Devem ser pagas acrescidas de juros de mora e sob pena de relaxe

a) - as segundas prestações semestrais, cujo vencimento foi em Julho, das contribuições industrial, predial, e imposto profissional.

b) - pela sua totalidade, as colectas das contribuições acima indicadas que, encontrando-se divididas em 4 prestações, ainda não tenha sido efectuado o pagamento da 2.^a prestação que se venceu em Abril.

c) - As colectas da contribuição predial de quantia igual ou superior a 100\$00 das quais ainda não tenha sido paga qualquer prestação.

d) - As colectas de imposto complementar de quantia inferior a 2.000\$00, cujo pagamento à boca do cofre, devia ter sido realizado no mês de Julho último.

JÁ SABIA QUE...

— A partir do dia 1 do corrente mês de Julho as correspondências de formato rectangular não poderão ter dimensões inferiores a 10×7 centímetros. As correspondências do referido formato que não satisfaçam a estas condições serão devolvidas aos remetentes, se conhecidos, ou enviados para o refúgio postal.

— Sempre que mudem de residência os condutores de veículos automóveis são obrigados a participá-lo sob pena de multa de 100\$00 — no prazo de 30

dias, à Direcção de Viação em que se encontrem registados, requerendo ao mesmo tempo o averbamento da nova residência na carta de condução. Enquanto esta não for restituída, o requerente será portador de uma guia de condução que substitui temporariamente a carta.

— Desde que o seu cartão de identidade Gremial, tenha 5 anos, é obrigado a renová-lo, como determina a alínea e) do § 3.^o do artigo 12 dos Estatutos deste Grémio do Comércio.

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

Empreitada da obra de: «Construção do C. M. da E. N. 204 a Sequiade ao C. M. de Pinheiro Grande, pelo Apeadeiro de S. Miguel da Carreira — 3.^a fase — Pavimentação e obras diversas».

Doutor Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado, Licenciado em Medicina pela Universidade do Porto e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faz público que no dia 20 de Julho de 1955, pelas 15 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público, por meio de proposta em carta fechada, para arrematação da obra de «*Construção do C. M. da E. N. 204 a Sequiade ao C. M. de Pinheiro Grande, pelo Apeadeiro de S. Miguel da Carreira — 3.^a fase — Pavimentação e obras diversas*».

A base de licitação é de 197.170\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência o depósito provisório de Esc. 5.000\$00, mediante guia passada pela Secretaria da Câmara Municipal em qualquer dia útil, durante as horas de expediente, até às 12 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa de concurso e o projecto estão patentes todos os dias, durante as horas de expediente, na Repartição Técnica da Câmara Municipal e na Direcção dos Serviços de Urbanização de Braga.

E para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, Fernando da C. Fernandes, Chefe de Secretaria, o subscrevi.
Paços do Concelho, 20 de Junho de 1955.

O Presidente da Câmara Municipal

Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado

Dr. Henrique Veiga de Macedo

Quase já a entrar na máquina o presente número deste Boletim, surge-nos a notícia de que o Ex.^{mo} Senhor Dr. Henrique Veiga de Macedo passou a ocupar o cargo de Ministro das Corporações e Previdência Social.

Não podíamos, nem devíamos, deixar de escrever aqui duas palavras de saudação a tão Ilustre Magistrado; ao Magistrado que revolucionou o ensino das primeiras letras em Portugal e, sobretudo, ao antigo e Ilustre Delegado do I. N. T. P. em Braga.

Temos por sua Ex.^a o maior respeito e consideração e antevemos nele o Homem capaz de resolver os problemas dos Organismos Corporativos patronais e de solucionar os magnos assuntos que já há muito se arrastam. Conhece de perto os anseios e as necessidades dos Grémios do Comércio, pois que a Sua Ex.^a se devem alguns dos despachos publicados por volta de 45/46 a quando Delegado do I. N. T. P. em Braga.

Muito tem a Organização Corporativa em todos os seus sectores a esperar da acção dinâmica, incisiva e pon-

derada do novo Ministro das Corporações, soldado de uma só fé, Homem que sabe o que quer e para onde vai, que conhece os problemas em todos os seus sectores, por ter tratado e convivido com várias classes sociais.

Sucedeu Sua Ex.^a no Ministério das Corporações ao Ex.^{mo} Senhor Doutor Soares da Fonseca — que muito fez em prol do trabalhador e a quem se ficam a dever alguns diplomas doutrinários e de alto valor corporativo — a quem rendemos as nossas mais sinceras homenagens.

O Ex.^{mo} Senhor Dr. Veiga de Macedo tem atrás de si uma pleiade de Grandes Servidores da Revolução Nacional Corporativa, mas o seu dinamismo, os seus conhecimentos e a sua reconhecida boa-vontade é certeza de que a Revolução Nacional Corporativa continuará, mais viva, mais forte, caminhando para o fim que o nosso Grande Chefe Salazar a criou, lhe deu alma e a acalentou.

Por isso, daqui o saudamos.

Barcelos, Julho de 1955.



O Concurso do Traje de Barcelos

Exactamente conforme é obrigatória a apresentação de alguns metros de filme português nas sessões de cinema organizadas com exhibições de filmes estrangeiros, assim devia ser obrigatória a inclusão em todos os programas de Festas e Romarias de um número dedicado ao Folclore e à Etnografia nacionais.

Incompreensivelmente esses números são antes banidos e perseguidos, tal qual Mefistófeles vermelho de comprida cauda, disposto a conduzir traiçoeiramente as almas para os seus infernais domicílios. E assim se consente que um dos mais ricos patrimónios espirituais da Nação sofra inclemências e tratos de polé, que antigas tradições que tão fundas raízes deitam na fé ancestral dos portugueses, se não façam reviver e antes se fomite a sua queda vertiginosa no pego insondável do esquecimento! É enorme de facto! Mas infelizmente muitas vezes se impõe que assim aconteça!

Ainda gostaríamos de saber o que será mais cristão, se o estrondo provocado por avantajados morteiros — colossal manifestação de inferioridade — ou meia dúzia de cantigas saudáveis saídas de bocas limpas, acompanhando um ingénuo vira bem português, dançado de roda e à vista de toda a gente!

Felizmente que nem todos se deixam arrastar para aquilo a que me lembra chamar paganismo folclórico e assim o entendeu também, e honra lhe seja feita, a Comissão organizadora das Festas das Cruzes de Barcelos. Quanta beleza espiritual se viveu naquelas fugidias horas que jámais se apagarão dos nossos olhos! Vivemos enlevados aqueles momentos. Era uma boa parte de Portugal que desfilava, quer queiram quer não os inimigos do Folclore Nacional. Parabéns a todos aqueles que tornaram possível tão belo e são espectáculo. Tècnicamente perfeita a sua organização promete, para futuro, realizações com larga projecção nacional e até internacional.

Como Concurso de Traje com carácter sério de competição, não conhecemos melhor.

Tem largo e brilhante futuro na sua frente o Concurso do Traje das Cruzes de Barcelos.

Que todos o compreendam e que ninguém que seja inteligente se convença que estas coisas fazem mal, seja ao que for!

Santa Marta de Portuzelo, Junho de 1955.

Sousa Gomes

NECESSIDADE PREMENTE

Tem esta Terra sido aformoseada nestes últimos anos com lindos jardins e com obras de puro aspecto turístico.

Não se pode dizer que elas tenham sido supérfluas ou escusadas. Nada disso. Tudo quanto se tem feito é bem necessário para dar melhor aspecto e fazer realçar as belezas naturais desta linda cidade minhota. Mas nem só de pão vive o homem... quanto a instrução, pouco, muito pouco se tem feito nestes últimos anos. Ao referir-nos a instrução, queremos dizer instrução secundária, visto que na primária, muito se tem progredido.

Não podemos conceber, como terras de muito menor importância—quer política, quer social—tenham já a funcionar ou em vésperas de funcionamento, Escolas Técnicas, enquanto que em Barcelos nada existe quanto a estabelecimentos de ensino secundário.

Aí por volta de 1930, adquiriu a Câmara Municipal um edifício que era destinado a hotel, para aí instalar—segundo diziam—uma Escola Comercial e Industrial. São passados 25 anos, e tudo esqueceu. Actualmente neste prédio, funcionam as Escolas Primárias

Gonçalo Pereira. Ora Barcelos, não pode deixar por mais tempo no esquecimento este magno problema, problema que interessa a todas as camadas sociais, mas em especial aquelas menos abastadas; aquelas que não têm meios para educar os filhos, em escolas particulares. Os Organismos Corporativos de Barcelos em breve irão junto do Ex.^{mo} Senhor Presidente da Câmara Municipal pedir-lhe para que em nome dos milhares de indivíduos que representam, faça chegar a Sua Excelência o Senhor Ministro da Educação Nacional os anseios da gente de Barcelos.

E para que não se possa dizer que esta terra não tem possibilidades de manter uma escola técnica informa-se desde já: Existem em Barcelos 2 estabelecimentos de ensino particular com larga frequência, e pode dizer-se que mais de 200 crianças frequentam outros estabelecimentos fora desta cidade.

Este momentoso problema tem de ser posto a quem de direito claro e simples, tem de se pedir, não como um favor, mas sim como uma necessidade imperiosa, como demonstra o claro esquema a seguir transcrito:

	1952-53	1953-54	Diferença	1954-55	Diferença
Lugares de professor	136	157	+ 11	167	+ 10
Lugares de regentes escolares	75	69	- 6	70	+ 1
Total de alunos matriculados	8.662	9.091	+ 429	9.228	+ 137
Alunos propostos para exame de 3. ^a Classe	1.285	1.573	+ 288	1.851	+ 278
Alunos propostos para exame de 4. ^a Classe	483	569	+ 86	652	+ 83
Recenseamento total, incluindo crianças dentro da idade escolar e com a 3. ^a Classe feita	8.691	10.292		9.900	

Pelos números acima, cabe aqui perguntar: de 1.704 alunos que fizeram a 4.^a classe no último triénio indicado, quantos seguiram os estudos? e a grande maioria, para onde foi?

Estamos certos que depois de superiormente se verem estes números—que merecem ponderação—se não regateará em fazer justiça, a quem unicamente justiça pede.

fff

Barcelos, é provavelmente um grande centro rural (85 mil habitantes), e a confirmá-lo estão as suas 87 freguesias, mas há que não esquecer que quase 30% da sua população exercem actividades comerciais ou industriais como atestam os números que dizem respeito apenas a organismos com sede neste Concelho a saber:

Operários das Serrações. . .	1.426
Operários da Construção Civil	2.682
Operários da Panificação . .	384
Operários da Indústria Têxtil .	962
Operários da Indústria Oleira .	430
Empregados no Comércio . .	180
Comerciantes inscritos no Grémio do Comércio	1.183

Deve esclarecer-se que nestes números não estão incluídos quase um milhar de profissionais pertencentes às seguintes actividades:

Barbeiros, Sapateiros, Alfaiates, Marceneiros, Empregados de Escritório, Metalúrgicos, Motoristas, Empregados de Farmácia, etc. e ainda os comerciantes de carnes verdes, cafés e restaurantes, farmácias, padarias, confeitarias, etc. e ainda os familiares, que nos termos da lei, não são obrigados a inscrição sindical.

Por tudo isto há que encarar o problema de Barcelos, com calma e firmeza, de forma a que num futuro muito próximo, Barcelos, tenha a funcionar a sua ESCOLA TÉCNICA, como necessita e merece.

Henrique Augusto da Silva

Rua de S. Francisco

— **BARCELOS** —

é a pessoa indicada, para tratar de qualquer assunto, e em qualquer repartição.

///

A SUA PRÁTICA E A SUA COMPETÊNCIA
É A GARANTIA SEGURA DA EXECUÇÃO
RÁPIDA DE QUALQUER SERVIÇO

Poucas terras do país possuem tantos meios de propaganda e Turismo como Barcelos, que pela sua privilegiada situação geográfica era digno de ser um grande centro de Turismo de Portugal, quiçá da Europa.

Se calmamente analisarmos tudo quanto temos para mostrar, verificar-se-ia que esta linda Cidade minhota, possui como muito poucas, tantos e tão variados meios capazes de fazer dela um dos maiores centros Turísticos do País.

Analizemos em poucas linhas a nossa afirmação:

Franqueira — pelo seu significado histórico e ainda, e principalmente, pela sua situação geográfica, é o local ideal para aqueles que são os admiradores do belo, pela largueza dos seus horizontes e quietude do seu ambiente. Banhada de sol e luz, tem todas as condições para uma grande estância de Turismo. Mas, que falta pois ali, para o não ser? Tudo... sim tudo. Desde as estradas em péssimo estado — principalmente dos Frades para cima — ao Hotel ou Pousada, à Luz, à Água, aos Jardins ou outros meios que prenda ali o visitante. Quando tudo isto se conseguir, então sim, a Franqueira será então um grande meio Turístico a par do Eirogo.

O *Eirogo*, é uma estância de cura e repouso. É possuidor de umas maravilhosas águas — *únicas no seu género* «Le Portugal Hydrologique» — que estas só por si são cartaz para chamar ali muitos milhares de aquistas e turistas.

O seu movimento aquista é superior já ao milhar, e deve vir a melhorar muito a sua frequência, visto que, as instalações do balneário passaram por completa remodelação podendo dizer-se que são excelentes, nomeadamente as salas de inalações e enteroclises. Tem actualmente em funcionamento 20 quar-

tos de banho, o que representa grande melhoria em relação a alguns anos atrás.

O hotel também sofreu largas ampliações e arranjos sendo a sua sala de jantar de tal vastidão que podem ser servidos à volta de 300 comensais. Tem bar, sala de estar, etc., e dos seus 40 quartos tem 6 com casa de cama, de estar, e banho, privativos. Tudo isto se conjuga no sentido de em breve o Eirogo ser na verdade um dos grandes centros de Turismo de Barcelos e do Norte, dado que o seu clima é tonificante e convidativo ao repouso, cercado de frondoso arvoredado que o torna de facto um local ideal. Pode ali fazer-se ainda, um grande parque de diversões e uma grande piscina com água corrente.

Mas, não há belo sem senão... e o caso senão deste estabelecimento balnear e de turismo é o de não ter um meio de ligação constante e permanente que permita aos aquistas a fácil deslocação à cidade — cuja distância é apenas de 3 escassos quilómetros. E tudo isto se remediará quando em Barcelos se pensar a sério que temos como poucas terras locais de Turismo para chamar e prender aqui os visitantes. O ilustre professor D. Garcia Ayuso, considera-as de eficaz exploração. E em um Relatório da Exposição Internacional de Paris, diz-se: «Se estas águas estivessem num país com autoridades mais solícitas seriam famosas em toda a Europa». — Acrescentando o eminente mestre alemão Chernowich: «Não são as melhores da Europa, são das melhores do mundo».

Como se vê o Eirogo pode ser uma grande fonte e meio de Turismo Barcelense para não termos sempre que falarmos de Barcelos turisticamente, repetir as belezas do nosso Cávado e que «mercado de Barcelos encerra o mais alto simbolismo de uma tradição de humana comunidade, que é affecto de coração para coração e a troca do útil

pelo útil, é carinho das almas num entrelaçamento de virtudes raras de amor correspondido, a renascer aromas que perfumam e tonificam esta Terra de tamanhos encantos que se tornou casal de guerreiros, ninho de poetas, e berço de reis».

O *Facho*, esplendorosa montanha a Norte de Barcelos, é também um lugar primordial para turismo. Boa elevação, amplitude de vistas — de onde se divisa o vale do Cávado até além de Prado, Braga, Barcelos, etc. — e onde se implantou o Cruzeiro Monumento dos Centenários do Concelho de Barcelos. Tem em construção uma Igreja, e fica junto da Citânia de Roriz, de tanta nomeada entre os arqueólogos. Mas, aqui muito mais é preciso gastar, que em qualquer outra estância, embora seja também digna de ser carinhosamente e olhada pelas entidades turísticas de Barcelos.

∫ ∫ ∫

Com o sentido de auxiliar turisticamente todos estes locais, vão ser em breve apresentados para aprovação os Estatutos dos Amigos do Eirogo, cuja acção de barcelenses e amigos de Barcelos não se limitará só a pugnar pelo Eirogo, mas irá, se as entidades oficiais da nossa terra quiserem, mais longe, pugnando, enaltecendo e propagandando tudo, tudo que é de Barcelos, e, a Barcelos pertence, de forma a mostrarmos a todos os que nos visitarem o que nós temos de belo e atraente e fazemos desta terra um grande centro de Turismo, visto que, para tanto, temos meios mais que suficientes.

E se todos auxiliarmos esta iniciativa, Barcelos será dos maiores centros Turísticos do País, quiçá da Europa.

Normas de Requerimentos

Modelo de requerimento pedindo a aprovação do horário de trabalho (serviços complexos)

Ex.^{mo} Senhor Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência — BRAGA

F... (ou firma), proprietário do estabelecimento de (indicar o ramo de comércio ou indústria), sito na Rua... n.º (ou lugar) em... vem, nos termos dos Decretos n.ºs 24.402 e 26.917, submeter a V. Ex.^a, para aprovação, o horário de trabalho do pessoal empregado no seu (estabelecimento ou fábrica), para o que junta três exemplares.

Junta o conhecimento n.º... da contribuição industrial referente à última prestação do ano em curso e um selo fiscal de 5\$00.

..... de de 195...

(a) assinatura e carimbo

(Este horário é feito em triplicado, devendo dois exemplares serem elaborados em papel selado).

Relação a enviar à Secção de Finanças durante o mês de Julho, pela entidade patronal quanto à situação dos empregados ao serviço (só se envia quando houver alteração quer nos vencimentos quer no pessoal).

Relação nos termos do artigo 67.º do Decreto n.º 16.731 de 27 de Abril de 1929, referente aos empregados sujeitos ao imposto profissional (empregados por conta de outrem).

Nome Morada Vencimento anual

..... de de 195...

A Entidade partonal

Modelo de requerimento para requerer o Alvará sanitário, em papel selado

Ex.^{mo} Senhor Presidente da Câmara M. de Barcelos

F... estado, comerciante (ou industrial) desejando abrir um estabelecimento de (taberna — casa de pasto, confeitaria, café etc.), no lugar de.... (ou rua) da freguesia de.... deste Concelho de Barcelos, num prédio pertencente a.... que confronta do Norte com.... Sul... Nascente... Poente... vem nos termos do Art.º 41.º da Portaria n.º 6.065 de 30 de Março de 1929, requerer a V. Ex.^a se digne conceder-lhe o necessário alvará.

Pede deferimento

..... de de 195..

O Requerente

Modelo de requerimento para transferência de alvará sanitário, em papel selado

Ex.^{mo} Senhor Presidente da Câmara M. de Barcelos

F..., estado, comerciante (ou industrial) possuindo o Alvará sanitário n.º.... relativo ao estabelecimento de.... instalado no prédio n.º. . da rua. .. (ou confrontações) desta Cidade (indicar lugar se for rural) e desejando transferir o referido estabelecimento para... estado, profissão, e residente em (indicar rua, lugar ou freguesia) vem muito respeitosamente pedir a V. Ex.^a se digne ordenar o respectivo averbamento, nos termos do Art. 37.º das instruções aprovadas pela Portaria n.º 6.065 de 30 de Março de 1929.

Pede deferimento

.... de de 195..

O Requerente

Armazém de Merceria — Fábrica de Torrefacção

Sociedade Comercial Casa do Café, L.^{da}

Rua D. António Barroso, 61 - 63 — Telefone 8390 — BARCELOS

Coloniais

Papéis

Conservas

É UMA CASA ESPECIALIZADA E QUE SERVE BEM



À máquina de costura que borda, passaja, costura nos dois sentidos, chuleia, caseia, prega rendas e botões e muitos outros pontos de ornato.

Vendas a prestações:

Semanais desde 30\$50

Mensais desde 122\$00

Corrêa & Cardoso

Rua Barjona de Freitas
(Em frente à Padaria João Luís)

CASA DAS MEIAS

ALGODÕES — MALHAS — MIU-
DEZAS — ATOALHADOS

Sortido de artigos
para bordar

Junto e Retalho

Secção
de Colchoaria

Av. dos Comb. da G. Guerra

Tel. 8515

BARCELOS

Sérgio Silva & Sobrinhas, L.^{da}

Casa Coelho Gonçalves

(H. C. COELHO GONÇALVES)

Antiga Casa Marques — Fundada em 1856

Ferro, Ferragens e Tintas — Adubos,
Sulfato e Enxofre — Tubos galvanizados
e de grés — Artigos Sanitários — Vidros,
Máquinas Agrícolas, etc.

Produtos LUSALITE e ROBBIALAC
Telef. 8209 BARCELOS

Tem razão...

O Restaurante BAR DA GRUTA

tem o seu nome feito pelo esmerado serviço de cozinha verdadeiramente barcelense.

Visite o BAR DA GRUTA,

na rua Filipa Borges, (junto do mercado)

Telefone 8500

BARCELOS

CORREIA & LOURENÇO, L.^{DA}

Solas e Cabedais

19-Rua Filipa Borges, 21-BARCELOS
(Junto ao BAR DA GRUTA)

○ maior e mais completo sortido em artigos
pertencentes à arte de sapateiro e tamanheiro.

ARMAZÉM DE LANIFÍCIOS

— DE —

Manuel F. Cordeiro

Completo sortido em fazendas de lã, tendo
sempre à disposição de seus Ex.^{mos} clientes os
melhores e mais modernos padrões

Vendas por junto

*Não compre máquinas de
costura sem ver o grande
sortido que tem em novas
e usadas*

Fernando Valério de Carvalho

Av Combatentes G. Guerra — BARCELOS

Estabelecimentos de mercearia
Ribeiro & Reis, L.^{da}

— NA —

R. Barj. de Freitas, 27 a 31
e Campo Camilo C. Branco

Telefone 8543 — BARCELOS

Completo sortido em artigos de viveres

Tomaz José d'Araújo & C.^a, Suc.^s, L.^{da}

Telefone 8251



ARMAZENISTAS DE MERCEARIA
DEPÓSITO DE TABACOS

— Junto e Retalho —



Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

A CAFÉZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias

É uma Casa especializada em Mercearia fina — CHÁ e CAFÉ
GRANDE SORTIDO EM CONSERVAS AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO.

Visite esta Casa e dará por bem empregado o seu tempo

Rua Barjona de Freitas — Telefone 8410 — BARCELOS

Chapelaria Azevedo

Telefone 8328

Estabelecimento único no seu género,
com oficinas de acabamento de chapéus
e fabrico de guarda-sóis.



R. D. António Barroso

BARCELOS

João Gonçalves Martins

Av. Alcides de Faria - Telef. 8279 - BARCELOS

Agente depositário de:

Melgaço, Vidago e Pedras Salgadas
As mais ricas e afamadas Águas Minerais

Agência de A MUNDIAL

O maior organismo Segurador Português

Foi em 1944 que a Companhia de Seguros Império lançou o "seguro de caçadores". Actualmente milhares de caçadores estão cobertos pelas apólices da Império.

Caça-se seguro, seguro na Império.

C.M.B
Biblioteca



COMPANHIA
DE SEGUROS

R. GARRETT, 56 LISBOA

IMPÉRIO

Agente em Barcelos:

António Rodrigues Gomes da Costa

Telefone 8474

Av. Comb. da Grande Guerra

BARCELOS

Ex.^{mo} Snr.

Este Boletim é distribuído gratuitamente